

CONCESSÃO DAS RODOVIAS

MP dá prazo de 15 dias para Estado detalhar obras do Bloco 2

Promotoria de Justiça de Lajeado notifica a Secretaria da Reconstrução Gaúcha para apresentar como foram calculadas as tarifas e entregar relatório de investimentos, tanto de duplicações quanto de melhorias.

PÁGINA | 7

ESTRELA

Investigação aponta cinco suspeitos de assassinato

O vereador de Estrela, Gerson da Silva, foi morto em janeiro. Para o Ministério Público, ele foi vítima de uma emboscada. Dois homens e duas mulheres respondem por latrocínio. Um 5º suspeito por favorecimento pessoal.

PÁGINA | 5

Perícia busca evidências sobre morte

GABRIEL SANTOS



PÁGINA | 5

PEDRADA NA BR-386 | O caminhoneiro Lizandro Nascimento, 48, morreu quando passava em baixo do viaduto de Conventos. Ele foi atingido por um bloco de concreto com mais de 12 quilos. Investigação apura se houve ação humana

LAGOAS DE ENCANTADO

Governo e vereadores chegam a um consenso

DIOGO FEDRIZZI



LAJEADO-ARROIO DO MEIO

Nova ponte sobre o Forqueta pode custar até R\$ 30 milhões

Governo federal assegurou R\$ 10,5 mi à obra. Municípios buscam complemento

Projetada para ser construída ao lado da histórica Ponte de Ferro, estrutura de concreto depende de mais recursos para sair do papel. Valor liberado ano passado pela Defesa Civil Nacional é considerado insuficiente, pois também há custos previstos

com as cabeceiras nos dois lados e ampliação de acessos. Sem condições de arcarem com os gastos, municípios correm para garantir maior aporte federal à obra. Prefeita de Lajeado não descarta ida a Brasília para reforçar pedido.

PÁGINA | 3



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Free flow na BR-386?

Implantação do novo sistema de cobrança na rodovia é questão de tempo.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Imersão estratégica

Grupo Medical San recebe franqueados de rede nacional em programação técnica.

LAJEADO-ARROIO DO MEIO

Custo de nova ponte pode chegar até R\$ 30 milhões

Valor inclui a execução das cabeceiras dos dois lados e também ampliação dos acessos à futura estrutura. Municípios vão fazer nova tentativa de trocar local para área onde havia sido instalada a ponte temporária do Exército. Governo federal garantiu R\$ 10,5 milhões à obra

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Colaboração
Paulo Cardoso



Governo de Lajeado chegou a contratar empresa para executar obra de ponte, mas suspendeu processo

VALE DO TAQUARI

Gestores municipais de Lajeado e Arroio do Meio pretendem se reunir com representantes do governo federal para debater a construção de uma nova ponte entre as duas cidades, além de buscar formas de viabilizar a obra. O encontro deve ocorrer de forma virtual, mas a prefeita Gláucia Schumacher não descartou viajar à capital federal para reforçar os pedidos.

A necessidade de mais recursos para custeio da futura travessia é a principal demanda, mas os prefeitos também pleiteiam uma possível alteração no local da obra. O governo municipal tem, hoje R\$ 10,5 milhões assegurados para a execução. O valor foi repassado pela União ainda no ano passado, por meio da Defesa Civil nacional.

Segundo Gláucia, o custo estimado somente da ponte é de R\$ 13,8 milhões, mas há outros investimentos necessários. A cabeceira no lado de Lajeado está orçada em cerca de R\$ 3 milhões.

Já em Arroio do Meio, segue em processo de avaliação, mas pode ultrapassar os R\$ 10 milhões, pois considera também as ampliações das vias de acesso e intervenções em barrancos.

“Estamos falando de quase R\$ 30 milhões. Sozinhos, Lajeado e Arroio do Meio não conseguem suportar esse valor. Mas não podemos perder esse recurso [da União]”, afirma Gláucia. Ela afirmou que, com os orçamentos em mãos, os dois municípios devem buscar uma complementação junto ao governo federal. Outra alternativa é propor o custeio pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Última tentativa

Mesmo diante da negativa inicial de Brasília, os dois prefeitos farão uma última tentativa de negociar na capital federal a mudança do local da obra. O desejo dos dois gestores é de erguê-la onde foi instalada a Ponte do Exército, estrutura temporária sobre o Rio Forqueta que serviu

como passagem para veículos pesados por nove meses.

“Acreditamos que o melhor seria transferir para aquele local, pois é uma área com potencial de desenvolvimento. Faremos uma última tentativa”, frisa Gláucia. Por se tratar de uma nova área, a proposta havia sido rejeitada em Brasília, já que o valor havia sido destinado originalmente à Ponte de Ferro.

Estrutura de concreto

O projeto da nova ponte de concreto prevê uma estrutura com duas vias sobre o Forqueta, localizada cerca de 50 metros ao lado da histórica Ponte de Ferro. A obra deve ter altura maior, semelhante à da ponte da ERS-130, para garantir maior resistência a enchentes.

Em maio do ano passado, menos de um mês após a enchente histórica, a primeira proposta de ponte foi aprovada e o governo de Lajeado fez licitação emergencial.



GLÁUCIA SCHUMACHER,
PREFEITA DE LAJEADO

Sozinhos, Lajeado e Arroio do Meio não conseguem suportar esse valor. Mas não podemos perder esse recurso [da União].”

Esse trâmite foi suspenso frente a reconstrução em tempo recorde da Ponte de Ferro, capitaneada pela iniciativa privada.

Com isso, foram necessários reajustes quanto ao traçado e custos. Na ocasião, a empresa que venceu a concorrência, a Medabil, de Nova Bassano, refez os estudos. No entanto, o governo de Lajeado cancelou a concorrência anterior.

Destinação à área valiosa

– Entre os temas abordados durante a entrevista de Gláucia Schumacher à Rádio A Hora, um deles foi sobre o futuro da antiga área do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), localizada no coração de Lajeado, em um dos pontos mais movimentados do Centro da cidade;

– A prefeita busca contratar uma empresa especializada para elaborar um projeto de uso misto da área, com espaços públicos voltados para a população e também uma destinação ao setor privado. “No entanto, ainda não temos a autorização para a venda do terreno”, frisa. Uma sugestão apontada por ouvinte foi a de instalar, na área, um novo terminal rodoviário, que ficaria na parte frontal;

– Também repercutiu, na entrevista, situações como a concessão das rodovias estaduais, a PPP da iluminação pública, o avanço do estudo para modernização da coleta de lixo e as pavimentações comunitárias.

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

Imojel
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Opiniãoanálise

Em um futuro próximo, free flow na BR-386



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Limites à Câmara de Lajeado

Parece ter virado rotina o uso de termos e apelidos pejorativos contra adversários políticos e/ou servidores municipais na câmara de Lajeado. E isso é muito ruim. O plenário legislativo precisa ser o termômetro e o ponto de equilíbrio da sociedade. O elo maduro e consciente entre o Poder Executivo e os pagadores de impostos. E mesmo que o “teatro” faça parte do jogo político desde que a política é política, o bom senso e a educação precisam sempre prevalecer. Acima de tudo, cabe ao legislador respeitar o próximo para manter a plena credibilidade desta instituição tão necessária à democracia e, também, ao desenvolvimento social e econômico das cidades.

Protagonismo e novo VDM no Vale

O Grupo de Trabalho do Vale do Taquari, montado e comandado por diferentes agentes dos setores privado, público e associativista da região, tem se debruçado sobre as propostas de concessões de rodovias apresentadas pelo governo estadual. Foi assim entre 2021 e 2022, e novamente a partir de 2025, quando a equipe do governador Eduardo Leite (PSD) encaminhou os novos modelos de pedágios com o free flow. E desde o início dessa semana o destemido grupo iniciou mais um movimento propositivo ao bom debate. Com recursos próprios, oriundos de diversas entidades, contrataram um novo estudo para verificar o Volume Diário Médio (VDM) de veículos que trafegam pelas rodovias ERS-130/129/453, especialmente entre Cruzeiro do Sul e a região alta. De novo. Uma ação propositiva de um grupo que debate pedágios há mais de cinco anos. Aliás, um grupo formado por agentes que já protagonizaram outros avanços logísticos nas últimas décadas.

por 30 ou mais anos. Inclusive em função das novas tecnologias que não param de surgir e facilitar o dia a dia dos motoristas. E entre essas tais inovações – que nem são novidades em âmbito mundial –, está o famigerado free flow, a cobrança automática e sem cancelas do pedágio. Sobre isso, e durante entrevista ao programa Frente e Verso, ontem, Cíntia Agostini reforçou que a própria CCR já projeta a implementação do free flow na BR-386. Aliás, a futura utilização do free flow na BR-386 está inclusive prevista em contrato. Ou seja, e embora não haja data oficial ou informações mais precisas sobre quando a concessionária vai mudar o sistema de cobrança na rodovia federal, trata-se de um modelo que veio para ficar em nossa região. E ao contribuinte cabe se familiarizar com a “nova” ferramenta para evitar dores de cabeça no futuro...

Presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Co-devat), Cíntia Agostini liderou o Grupo de Trabalho que melhorou (e muito) o contrato assinado entre a União e a Concessionária CCR, ainda na década passada. O modelo original não garantiria tantas obras de viadutos, duplicações, passarelas e vias marginais em curtos espaços de tempo, e seria mais oneroso à região. É bem verdade que alguns avanços estão atrasados – como o trecho elevado próximo ao bairro Montanha, em Lajeado –, mas os mecanismos ajustados no contrato preveem, inclusive, a redução de tarifa e outras penalidades diante de eventuais descumprimentos do bilionário acordo. Fato é que não é simples conduzir e compactuar concessões rodoviárias que abrangem diferentes comunidades (e governos municipais) e duram

Acessos e concessões



As concessões rodoviárias estão em debate no Vale do Taquari. Além da Motiva (ex-CCR) e do complexo processo das rodovias estaduais, as cidades de Taquari e Tabai também discutem a relação com a Concessionária Rota de Santa Maria (que pertence a empresa espanhola Sacyr) na RSC-287. Por lá, e assim como também pode ocorrer na BR-386, os embates envolvem os acessos à

rodovia. São mais de 2,4 mil ao longo dos 204 km concedidos. Só em Taquari, por exemplo, são 11 acessos comerciais; 36 para lavouras; 16 são acessos públicos; e 75 são residenciais. No total, 138 problemas para o prefeito André Brito (PDT) tratar com o governo estadual, que em 2023 teria se prontificado a auxiliar no custeio necessário às adequações destes acessos.

TIRO CURTO



- O governo de Bom Retiro do Sul quer buscar junto ao Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul (Funrigs) os recursos para a pavimentação do trecho de nove quilômetros que liga a ERS-129 até a ERS-287, de responsabilidade do Daer. O investimento é próximo de R\$ 1,5 milhão por km.
- Imigrante inaugura nove pontes e duas passarelas que foram destruídas pelas enchentes. O evento ocorre no dia 21 de junho, a partir das 9h30min, com a presença do Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff, o também do ex-Ministro da Reconstrução e deputado federal, Paulo Pimenta (PT), cotado para ser pré-candidato a governador.
- O Partido Liberal (PL) realiza encontro regional nesta sexta-feira. O evento vai ocorrer na sede do Clube dos 15, em Lajeado, a partir das 19h. E vai contar com a presença do pré-candidato a governador do Rio Grande do Sul, o deputado federal Tenente-Coronel Zucco, e também do deputado federal Ubiratan Sanderson.
- Em tempo, e isso vale para alguns agentes públicos: não transformem o debate sobre os pedágios em um circo. É mais prudente e maduro gastar tempo e energia para ensinar e divulgar as novidades tecnológicas que, por óbvio, vieram para ficar. E também lutar por tarifas bem mais baratas, claro!

Custo da nova ponte entre Lajeado e Arroio do Meio assusta gestores



Orçada inicialmente em R\$ 10,5 milhões, a nova ponte de concreto entre Lajeado e Arroio do Meio pode custar quase três vezes mais se os orçamentos prévios das prefeituras estiverem corretos. Do lado lajeadense, as primeiras análises apontam para investimentos superiores a R\$ 3 milhões em ampliação da via municipal e construção

da cabeceira. Na outra margem, e diante da declividade do terreno, o custo periga a chegar próximo de R\$ 15 milhões. Diante disso, a prefeita Gláucia Schumacher (PP) e o prefeito Sidney Eckert (MDB) devem buscar mais recursos em Brasília, e possivelmente junto ao Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul, o cobijado Funrigs.

**FRENTE
VERSO**

RÁDIO 102.9
A HORA



Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h



Promotoria de Lajeado quer mais explicações do governo Leite sobre sistema de pedágios para o Bloco 2

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Ministério Público (MP) abre procedimento administrativo para estudar o plano de concessão apresentado nesta semana pelo governador Eduardo Leite. Assinada pelo promotor João Pedro Togni, a portaria tem como objetivo apurar detalhes sobre o modelo de pedágios para as rodovias do Bloco 2, onde estão trechos regionais das ERS 128, 129, 130 e 453.

Com isso, a Secretaria da Reconstrução Gaúcha foi notificada da necessidade de adicionar informações tanto sobre os dados base para o cálculo das tarifas, quanto sobre obras e investimentos adicionais, como passarelas, rotatórias e acessos. Os detalhes devem ser apresentados em 15 dias, com o projeto integral do pacote de concessão.

No documento da promotoria, também foi solicitado à Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT) o relatório da pesquisa do Volume Diário Médio (VDM). Expedido em regime de urgência, o promotor alerta para o pouco tempo de análise do material, tendo em vista o prazo de até julho para apresentação do edital à iniciativa privada.

“Nosso objetivo é acompanhar o andamento da concessão, incluir o Ministério Público neste debate e garantir os direitos da coletividade”, resume o promotor João Pedro Togni.

A revisão do pacote foi apresentada à região nessa segunda-feira, 9 de junho, pelo governador Eduardo Leite e pelo secretário da Reconstrução, Pedro Cape-luppi. Da primeira proposta, de dezembro, houve como principais mudanças o aporte de recursos públicos, com aumento de R\$ 200 milhões no Fundo da Reconstrução



Governador Eduardo Leite apresentou a revisão do plano de concessões. Ministério Público dá prazo de 15 dias para envio do pacote integral, com os cálculos da tarifa, investimentos e projetos de melhorias do Bloco 2

INFRAESTRUTURA VIÁRIA

MP instaura processo para acompanhar concessões do Bloco 2

• Conheça a proposta

- Governador Eduardo Leite aumenta o aporte público para R\$ 1,5 bilhão.
- Obras menos urgentes serão postergadas e alguns investimentos retirados.
- Tarifa teto entre R\$ 0,19 a R\$ 0,18 com possibilidade de novo deságio no leilão.

• Investimentos e serviços

- Trecho da BR-470 retirado do projeto para reduzir custos.
- Manutenção dos 24 pórticos de pedágio eletrônico (free flow).
- Total de 415 km de rodovias em 32 municípios gaúchos.
- 174,5 km de duplicações, 72,5 km de terceiras faixas e 323 km de acostamentos.
- Socorro mecânico e médico 24h, monitoramento por câmeras e bases de atendimento.

• Leilão e critérios

- Edital será publicado em julho, com leilão previsto entre outubro e novembro na B3 (São Paulo).
- Concessionária vencedora será aquela que oferecer a menor tarifa.
- A previsão é investir nos dez primeiros anos R\$ 4,3 bilhões (sendo R\$ 2,8 bilhões de responsabilidade do setor privado). Nos 30 anos da concessão, serão de R\$ 5,8 bilhões.



Nosso objetivo é acompanhar o andamento da concessão, incluir o Ministério Público neste debate e garantir os direitos da coletividade.”

(Funrigs) a serem investidos na concessão e o valor do quilômetro rodado, que serve como base para o cálculo da tarifa ao usuário. Com isso, o investimento previsto, nos dez primeiros anos, chega a R\$ 4,3 bilhões – sendo R\$ 2,8 bilhões de responsabilidade do setor privado. O investimento total, nos 30 anos da concessão, será de R\$ 5,8 bilhões.

Medidores instalados

A primeira etapa para revisão do movimento nas rodovias terminou ontem. Foram seis medidores de fluxo instalados pela empresa contratada pelo grupo de trabalho da CIC-VT, Conselho de Desenvolvimento (Codevat), e pelas associações dos municípios (Amvat, Amat) e dos vereadores (Avat).

Foram investidos R\$ 37 mil, a partir de rateio entre as entidades. A contagem será feita em pontos estratégicos, durante uma semana, 24 horas por dia. Pelo entendimento do grupo regional, há uma percepção de que o fluxo apresentado pelo Estado está subestimado. A partir dos dados, o objetivo é fazer com que seja feito um novo cálculo sobre a tarifa. “Quanto mais veículos, mais movimento, significa que há mais condutores para contribuir. Com isso, a arrecadação aumenta, e reduz o preço da tarifa”, acredita o vice-presidente da Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT), coordenador do grupo de trabalho, Adelar Steffler.

Educação e formação para todos.

A CERTAJA Energia leva cursos e capacitações aos seus cooperados, ajudando a desenvolver as comunidades de sua área de atuação.

Disque Energia ou WhatsApp
0800 541 6185 | certajaenergia.com.br

CERTAJA ENERGIA

CÂMARA DE LAJEADO

Coleturb rebate críticas sobre recolhimento de lixo

Ofício encaminhado por empresa responsável pelo serviço responde às críticas feitas por Jones Vavá (MDB)

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

Moradores ainda reclamam da demora para o recolhimento de lixo. Desta vez, há uma resposta encaminhada para câmara pela Coleturb Soluções Ambientais, responsável pelo serviço por meio de contratação emergencial.

No documento, a empresa garante a transparência e qualidade na atividade e relata que entre 01 e 30 de maio contabilizou 2.150 toneladas de resíduos sólidos retiradas de propriedades em todos os bairros do município, o que supera o previsto no contrato. “Tal dado evidencia, de forma ob-

jetiva, que a Coleturb não apenas está cumprindo suas obrigações contratuais, como as tem excedido, o que contradiz frontalmente as alegações de não execução dos serviços”, especifica.

O ofício responde as críticas feitas pelo vereador Jones Vavá (MDB), que exemplificou um caso recente de operação com dois veículos apenas. A Coleturb rebate com a afirmativa de cinco equipes em circulação durante o dia e outras quatro à noite. “Acho que sou o único vereador que questiona a empresa. As pessoas que estão com lixo esquecido em frente as suas casas por quatro ou cinco dias não são de Lajeado, então?”, questiona.

O governo de Lajeado contratou estudo técnico sobre o recolhimento de lixo e os critérios ideais para contratação de empresa definitiva. Enquanto isso, ajusta melhoria no serviço com a Coleturb. Na próxima terça-feira, 18, a gerente-geral da Coleturb, Elisângela Amaral, estará na sede do Legislativo para reunião com os vereadores. No Legislativo há também a comissão especial criada exclusivamente para debater o tema. Os trabalhos são coordenador por Heitor Hoppe. Nesta

semana, o secretário de Meio Ambiente, Luis Benoit, participou do encontro.

Entenda

Uma das primeiras promessas da prefeita Gláucia Schumacher, no começo do ano, foi de fazer uma nova licitação para a coleta de lixo. Ela determinou a realização de um estudo para indicar mudanças no sistema atual e também a contratação emergencial de empresas para o serviço;

No dia 21 de março, licitação apontou duas vencedoras para execução dos serviços: Coleturb, responsável pelo recolhimento convencional; e GLV, que fica com a coleta seletiva. Contrato foi assinado na semana seguinte.

Após o contrato da antiga responsável, Compacta, encerrar, em 11 de abril, as novas empresas assumiram os trabalhos no dia seguinte. Entretanto, falta de pessoal deixou bairros sem a coleta, com acúmulo de lixo nas ruas.

O MP abriu expediente para acompanhar o assunto. Além disso, o município contratou estudo técnico com empresa de Santa Cruz do Sul para servir de base em um novo contrato.



Nova empresa assumiu em abril. Falta de profissionais tem sido um dos gargalos para o serviço



Notícias de Westfália 12/06/2025

Secretaria de Saúde alerta para vacinação contra gripe

A Secretaria Municipal de Saúde volta a alertar a população sobre a importância da vacinação contra a gripe. Nesta quarta-feira, 11, o Posto de Saúde atendeu em horário estendido até as 20h para facilitar o acesso da população às doses da vacina. No horário convencional, a unidade atende de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h às 17h.

Com hospitais da região operando no limite, a Prefeitura de Westfália alerta à população para que se vacine contra a gripe. Antes destinada apenas a grupos prioritários, agora a vacina contra a Influenza está disponível para todas as pessoas a partir dos seis meses de idade. A aplicação é gratuita.

Pessoas acamadas ou com dificuldade de locomoção podem agendar a aplicação da vacina em casa pelo telefone (51) 3840-0313.

Declaração Anual de Rebanho segue até dia 30

Segue até o dia 30 de junho o prazo para que produtores rurais realizem a Declaração Anual de Rebanho, procedimento obrigatório que envolve todos os criadores de animais no estado.

A medida envolve o preenchimento de formulário com dados do produtor e informações gerais sobre a propriedade. Além disso, é necessário registrar separadamente cada tipo de espécie.

A entrega pode ser feita de forma online, por meio do sistema Produtor Online, com uso de formulário digital (PDF), ou presencialmente na Inspeção Veterinária no município, junto à Prefeitura de Westfália, pelo fone (51) 8034-8572. A declaração cumpre exigência legal sanitária e é considerada estratégica para o aprimoramento das bases de dados da Defesa Sanitária Animal.

RSC-453 esteve bloqueada para obras

A RSC-453, a Rota do Sol, no trecho localizado entre os municípios de Teutônia e Westfália, esteve bloqueada no começo da tarde desta quarta-feira, 11. O motivo foi a detonação de rochas, necessária para obras em saibreira.

A ação teve por objetivo garantir a segurança dos trabalhadores e condutores durante o procedimento técnico. A operação também contou com o apoio da Brigada Militar e da Polícia Rodoviária Estadual, que orientaram o trânsito e acompanharam a execução do serviço.

Rua Leopoldo Fiegenbaum,
488 - Centro | CEP 95893-000
Telefone: (51) 3762-4553
Atendimento: 07h30 às 11h30
e 13h às 17h
(segunda a sexta-feira)



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Caravana Educame movimentada Escola Vida Nova

Apresentação teatral e oficina de jornalismo ambiental integraram a programação na instituição do bairro Conventos



LUCIANE ESCHBERGER FERREIRA

As melhores soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar

TRADIÇÃO Desde 1985 CONFIANÇA

Sistemas de Segurança WM

Controle de acesso com reconhecimento facial **intelbras**

- Automatizadores de portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo porteiros
- Circuito interno de TV Digital
- Controle de acesso com reconhecimento facial e biometria

wm@wmsistseg.com.br | 51 3714-2377

KASEG Energia Solar Fotovoltaica

Sistemas WEG

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações elétricas;
- Residenciais comerciais e industriais;
- Montagem de quadros e comandos elétricos.

www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022

COMEF Comercial Elétrica Florestal Ltda

Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

eletricaflorestal@gmail.com | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal - Lajeado

Luciane Eschberger Ferreira
lucianeferreira@grupoahora.net.br

LAJEADO

A 11ª edição da Caravana Educame ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vida Nova, no bairro Conventos, na tarde de ontem. Mais de 150 estudantes do Ensino Fundamental assistiram à peça “Educa-me, por quê?”, O personagem, chamado “Por Que”, abordou questões ambientais, como o uso da água, as enchentes e o descarte correto dos resíduos. De forma lúdica e ao som do violão, animou a plateia que respondeu com palmas ao

ritmo da música.

A diretora Pauline Pessi destaca ações como as do Educame aumentam a conscientização ambiental, estimulam atitudes sustentáveis e fortalecem o compromisso coletivo com a conservação do planeta.

Após a apresentação, a diretora Pauline recebeu do coordenador do programa Educame, Gilberto Soares, uma placa que reconhece a Emef Vida Nova como “Embaixada do Meio Ambiente”.

Oficina

Na sequência da programação, os alunos do 6º ano participaram da oficina “Repórter Ambiental

Personagem “Por Que” animou os mais de 150 estudantes que participaram da atividade

Mirim”. A intenção é que os estudantes enviem notícias de atividades escolares para serem publicadas no suplemento impresso do Educame.

Para tanto, aprenderam a identificar o que é notícia sobre meio ambiente na sala de aula, na escola e na comunidade. Também receberam noções de como estruturar um texto jornalístico. Por fim, receberam um diploma simbólico de “Repórter Ambiental Mirim” e material orientativo para escrever o primeiro texto.

JÉSSICA R MALLMANN



Turma do 6º ano participou da oficina Repórter Ambiental Mirim

Vendas aumentam em 10% neste ano

BIBIANA FALEIRO



DIA DOS NAMORADOS | Data festiva representa movimento positivo ao comércio. Na região, expectativa de vendas é melhor do que o ano passado. Entre os itens mais procurados, estão flores, chocolates, perfumes e vestuário. Procura de última hora também anima lojistas

PÁGINA | 6

10 DE JUNHO

6 ANOS DO PACTO
LAJEADO PELA PAZ.

Onde a mudança começa:

nas pessoas.

Há seis anos, Lajeado escolheu um caminho diferente. Um caminho de prevenção, união e ação.

O Pacto Lajeado pela Paz é mais do que um projeto: é um movimento que acredita que a transformação começa em cada um de nós. Com ações efetivas, promovemos segurança e construímos, dia após dia, uma nova cultura de paz.

JUNTE-SE A NÓS.
VAMOS SEGUIR JUNTOS, FAZENDO DE LAJEADO
UM LUGAR CADA VEZ MELHOR PARA VIVER.



(51) 3982.1262
pacto@lajeado.rs.gov.br
@pactolajeadopelapaz



PREFEITURA DE
LAJEADO

Aqui é o
nosso lugar